



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

GABINETE DE APOIO AOS VEREADORES DO PCP

DECLARAÇÃO DE VOTO

Proposta 114/2018

Aprovar o financiamento pelo Fundo de Desenvolvimento Turístico de Lisboa do projeto “Apoio ao Festival Eurovisão da Canção 2018”, objeto de parecer favorável do Comité de Investimentos, e respetivas transferências de verbas para a Radio e Televisão de Portugal (RTP) e Associação de Turismo de Lisboa (ATL), bem como aprovar a celebração de Protocolo entre o Município de Lisboa, a RTP e a ATL com vista à organização do referido Festival.

Sobre a presente proposta que visa aprovar o financiamento através do Fundo de Desenvolvimento Turístico de Lisboa ao Festival Eurovisão, através de um montante de 5 milhões de euros que se divide da seguinte forma: 2 milhões e 800 mil euros transferidos para a RTP para aluguer de espaços (dos quais 2 milhões e 42 mil euros são para o aluguer do Altice Arena), 150 mil euros transferidos para a ATL para organização de eventos sociais e 2 milhões e 50 mil euros para as responsabilidades que o Município assume (promoção e comunicação, organização de eventos, licenças, segurança e trânsito).

Os Vereadores do PCP,

- Reconhecem que o Festival Eurovisão da Canção é um dos espectáculos televisivos que ao longo dos seus 50 anos tem atravessado muitas gerações, ouvindo-se frequentemente dizer que é um Festival visto em família;
- Reconhecem que o país e a cidade onde se realiza o Festival Eurovisão obtêm um impacto positivo do ponto de vista turístico e económico ocupando hotelaria e restauração, dinamizando o comércio e vindo a gerar novos visitantes;
- Reconhecem também que se trata de um festival de música ligeira com uma enorme audiência televisiva



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

GABINETE DE APOIO AOS VEREADORES DO PCP

E consideram que:

- O Presidente da CML, Dr. Fernando Medina, aquando da assinatura do memorando com a RTP e ATL em Julho de 2017, já deu como certo o financiamento dos 5 milhões de euros através da taxa turística, o que demonstra bem o défice de entendimento democrático que tem do órgão CML.

- O preço de aluguer do Altice Arena é completamente escandaloso, sobretudo se pensarmos que este é um equipamento construído com fundos públicos, que sempre foi muito rentável e que foi vendido a um privado. É, portanto, um equipamento que deveria estar na esfera pública e ao qual o erário público está a pagar de forma avultada através de transferência da CML para a RTP.

- A mesma RTP que precisa do dinheiro para pagar o Altice Arena não paga a trabalhadores considerando isso desnecessário e decide abrir um programa de voluntariado que envolve cerca de 400 pessoas não remuneradas em variadas funções, designadamente: coordenação de transportes, organização de catering, apoio às cerimónias e à imprensa, à actividade do palco, à acreditação e à coordenação de conferência de imprensa, acompanhamento das delegações e apoio à produção e aos espectáculos.

Trata-se aqui de trabalho gratuito (que deveria ser feito por trabalhadores especializados e remunerados, com contrato de trabalho. Assiste-se assim à violação das leis e do que está consagrado constitucionalmente como o direito à retribuição do trabalho, tanto mais grave quando se trata de um evento com enormes encaixes ao nível da publicidade comercial, cujo trabalho de organização, pelo menos uma grande parte, não será pago.

- A população de Lisboa vai sentir também os impactos provenientes de um acréscimo de 30 mil turistas. Ora, sendo que foi anunciado que este Fundo serviria para mitigar/compensar os efeitos do turismo, acrescidos agora com valores resultante, por exemplo, das receitas de bilheteiras, não está previsto qualquer tipo de alocação da verba de 5 milhões para mitigar esses impactos (reforço de



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

GABINETE DE APOIO AOS VEREADORES DO PCP

transporte, reforço dos serviços de recolha de lixo, etc.). São problemas já sentidos diariamente, que previsivelmente se agravarão durante os dias do evento.

Assim, os vereadores do PCP, apesar de reconhecerem a importância que representa este Festival para Portugal e para Lisboa, entendem que a CML não pode pactuar com as opções expostas, não podendo também estar de acordo com o modelo de apoio financeiro e organização do mesmo, pelo que **decidem votar contra.**

Lisboa, 15 de Março de 2018

Os vereadores

Carlos Moura

Deolinda Machado